



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 02 de dezembro de 2005 - Nº 226

TERESINA - PIAUÍ

Piauí recebe homenagem do Governo Federal



Piauí: destaque nacional

Estado com maior número de contratos do Crédito Fundiário, o Piauí foi homenageado, quarta-feira, 30, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em solenidade prestigiada por parceiros importantes das ações da Secretaria de Reordenamento Agrário durante este ano. O governador do Maranhão, José Reinaldo, participou do evento, juntamente com o governador Wellington Dias.

A homenagem faz parte da programação do Encontro de Reordenamento Agrário que está sendo realizado esta semana em Teresina. Além de Estados, foram homenageados governos municipais, instituições financeiras, governamentais, sociais e privadas, e artistas amigos do Programa Arca das Letras.

"Tivemos um ano extremamente positivo graças a contribuição desses parceiros, por isso a idéia de homenageá-los", destacou o secretário executivo de Reordenamento Agrário, Eugênio Peixoto, em entrevista coletiva concedida à imprensa logo no início da manhã.



Presidente da Associação Nacional de Órgãos Estaduais de Terra (Anoter), entidade homenageada, Jonas Vilas Boas destacou a importante atuação desses órgãos na implantação de um novo modelo de reforma agrária no País. "Contribuímos através do Cadastro de Terras e da Regularização Fundiária. Para que possamos dar continuidade a esse processo é necessário fazer com que os órgãos de terras realmente funcionem", afirmou.

Luís Oswaldo, diretor do Banco do Brasil, também homenageado, fez um discurso emocionante, ressaltando a grande mudança que se processa na distribuição de terras do Brasil. "Em tempos anteriores, nunca iam aceitar que se modificasse o Nordeste, pois ele deixaria de ser a mão de obra barata que ajudou a construir a riqueza do Sul do Brasil", frisou.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Manoel dos Santos, apresentou dados que mostram a importância da agricultura familiar na economia brasileira. "Somos responsáveis por 80% do consumo interno do Brasil. Produzimos 50% do leite que é consumido e 30% da soja. Respondemos por mais de 80% das ocupações produtivas na zona rural", acrescentou.

Arca das Letras prestigia artistas



Antônio Marinho

O Programa Arca das Letras, que tem levado bibliotecas para a zona rural e conta com incentivo de artistas, intelectuais, escritores e jornalistas, também homenageou seus parceiros. Entre os homenageados estavam o escritor Geraldo Carneiro, os artistas plásticos J. Borges e Jô Oliveira, a cantora Olívia Byington, além do poeta Antônio Marinho do Nascimento e a tocadora de pífano Zabé da Loca.

A cantora Olívia Byington elogiou o projeto e relatou a sua experiência em Marambará, no Rio de Janeiro. "Acredito que esse é um dos mais importantes projetos que está sendo realizado no Brasil neste momento. Fui num lugar, a apenas uma hora e meia, do Rio onde não tem luz e as casas são de sapê. Vi as crianças serem iluminadas somente de alegria por receber os livros", contou.

O poeta Antônio Marinho não economizou palavras e apostou nos versos para expressar a mudança que se processa no País. Do Brasil que não tem terra para o lavrador ele concluiu dizendo "Nessa terra tudo que se planta dá".

Estados firmam parceria



Durante a solenidade, os estados do Piauí, Ceará e Maranhão firmaram, em parceria com o Banco do Nordeste, convênio para a construção de um Consórcio Público e elaboração de um Plano de Desenvolvimento Integrado.

Homenageado, o governador Wellington Dias não escondeu a emoção pelos resultados obtidos e disse que quer fazer muito mais. "O Crédito Fundiário é esse sucesso porque consegue segurar as pessoas no campo e, além disso, é uma referência que introduz em cada região onde é implantado um novo paradigma, pois está dando certo, graças a essa parceria entre estados, ongs e associações", afirmou.

Piauí promove primeira militar a tenente-coronel

O Piauí tem a primeira mulher militar a alcançar, no posto oficial superior da Polícia Militar do Piauí (PMPI), a patente de tenente-coronel. Solange Maria Macedo Lima fazia parte de um grupo de 11 majores promovidos, no dia 19 de novembro passado, por merecimento e antiguidade, a tenente-coronel pelo governador Wellington Dias, em solenidade realizada no Theatro 4 de Setembro, como parte das comemorações do Dia da Bandeira.

Para chegar a esse posto, Solange Maria revela que abraçou a determinação e a disciplina em busca do seu ideal de vocação. "Tudo começou quando fiz o concurso para a 1ª turma de oficial da Polícia Militar do Piauí em 1985", disse. Depois de aprovada, viajou para Pernambuco, onde estudou por três anos na Academia Oficial da PM de Paudalho. Concluído o curso, ela voltou a Teresina na condição de aspirante e foi lotada na Companhia de Polícia Feminina, no posto de primeiro-tenente. Posteriormente, foi promovida ao posto de capitão, ocasião em que foi transferida, no ano de 1992, para o Comando Geral da PMPI.

Em 1999, após sete anos como capitão, Solange Maria é mais uma vez promovida, desta vez ao posto de major, patente em que permaneceu por seis anos, e agora chega a tenente-coronel.

Solange Maria Macedo Lima é natural de Amarante e licenciada em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual do Piauí (Uespi). É casada com o também militar da PM, capitão Manoel da Costa Lima, tem duas filhas e acredita que ainda tem muito a fazer pelo Piauí. Ela agradece a Deus pela posição que alcançou na corporação e torce pelo engrandecimento do Estado no cenário nacional.

Para a titular da Delegacia da Mulher, Vilma Maria Alves da Silva, a ascensão da tenente-coronel Solange Maria Macedo Lima é uma demonstração "cabal" de que não existe barreira quando se tem determinação. "Ganha ela e seus familiares, ganha a PM do Piauí como um todo e ganha o Estado, despontando no País com um olhar feminino na PM nacional", disse.

Instaladas 177 bibliotecas em comunidades rurais do Piauí

A coordenadora do Programa Arcas das Letras, Cleide Soares, instalou, terça-feira, 29, a biblioteca do assentamento Alagadiço Grande, disponibilizando inicialmente cerca de 230 livros para as 62 famílias. Dentre eles, podem ser citados alguns títulos e autores na área da literatura, como poesias completas de Jorge de Lima e de Murilo Mendes; O Encontro Marcado, de Fernando Sabino; 200 Crônicas Escolhidas, de Rubem Braga; Vila dos Confins, de Mário Palmério; e Angústia, de Graciliano Ramos.

Na História, destacam-se títulos como O Brasil Colonial, O Brasil Monárquico e O Brasil Republicano. O programa já instalou 1.146 bibliotecas, em todo o Brasil, em assentamentos da reforma agrária, comunidades de agricultura familiar e de remanescentes quilombolas de 16 Estados brasileiros, atendendo a 98 mil famílias com a distribuição de 305.226 livros. O Piauí já conta com 177 bibliotecas.

"O programa instala bibliotecas com 230 livros nas áreas de educação, de meio ambiente, de agricultura e de cidadania. Mas o mais importante é o fato de que a própria comunidade escolhe os livros. E acabamos de formar 40 agentes de leituras para atuarem nesta região de Simplício Mendes", disse Cleide Soares.

O programa foi criado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e distribui livros doados pelos estudantes de escolas do Distrito Federal, dos Ministérios da Cultura (MinC) e da Educação (MEC), outros órgãos do poder público, editoras e organizações não-governamentais (ONGs). As arcas em que são colocados os livros são feitas pelos sentenciados das penitenciárias de Petrolina (PE), de Mossoró (RN) e de Fortaleza (CE), além dos alunos da Fundação Pão dos Pobres de Porto Alegre (RS).

O programa também tem parceiros intelectuais, como os compositores Francis Hime e Wagner Tiso; a atriz Betty Faria; os escritores João Ubaldo Ribeiro, Moacir Sclyar, Affonso Romano de Sant'Ana e Zuenir Ventura; as escritoras Marina Colasanti e Alda Andréia Therkovski; a cantora Beth Carvalho; e a jornalista Mary Ventura.